

## **Avaliação do Impacto do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (2009) entre os Anos de 2004 a 2014**

Maria Clara Georgette<sup>1</sup>; Nathália Cristina Costa do Nascimento<sup>1</sup>

1 - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

O Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB), instituído em 2009 por meio de uma articulação interministerial (MDA, MMA e MDS), surgiu como uma política pública estratégica para integrar conservação ambiental, inclusão social e desenvolvimento sustentável. Sua elaboração baseou-se em um amplo processo participativo, incluindo sete seminários regionais (2007-2008) com comunidades tradicionais, agricultores familiares, setor privado e governo, visando identificar gargalos e potencialidades das cadeias produtivas vinculadas à biodiversidade. O Plano tem como objetivo geral promover ações integradas para fortalecer essas cadeias, agregando valor e consolidando mercados sustentáveis, com foco em povos indígenas, quilombolas, extrativistas e agricultores familiares. Essa abordagem reflete um alinhamento com políticas anteriores, como a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto nº 6.040/2007), reforçando o compromisso com a equidade socioambiental e a repartição de benefícios. Este estudo avaliou os impactos do Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB), instituído em 2009, sobre a produção extrativista no período de 2004 a 2014. A pesquisa analisou dados secundários da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS/IBGE) e do Comex Stat (MDIC) para 11 produtos da sociobiodiversidade (açaí, babaçu, borracha extrativa, buriti, castanha-do-brasil, palmito, mangaba, pequi, piaçava, pinhão e umbu), comparando a evolução pré e pós-implementação do PNPSB. Os resultados indicam crescimento expressivo em cadeias com maior valor de mercado, como açaí (115.947 toneladas em 2009 para 215.381 toneladas em 2011) e castanha-do-brasil, impulsionadas por acesso a mercados nacionais e internacionais. Contudo, produtos de menor apelo comercial, como babaçu (queda de 108.299 toneladas para 83.917 toneladas) e borracha extrativa (redução de 3.463 toneladas para 1.539 toneladas), apresentaram declínio. Conclui-se que o PNPSB teve eficácia limitada e desigual, beneficiando principalmente commodities consolidadas, enquanto cadeias frágeis permaneceram vulneráveis. A pesquisa aponta a necessidade de políticas mais equitativas e adaptadas às especificidades territoriais para promover efetivamente a sociobiodiversidade, superando desafios como infraestrutura deficiente e assimetrias regionais.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; PGPM-Bio; Agricultura Familiar; Desenvolvimento Sustentável.